

PESQUISA SOBRE ATIVIDADES DE TERRITORIALIZAÇÃO EM SAÚDE PARA A PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#100937

Maurício Monken (Maurício Monken) (/proceedings/100058/authors/340658)¹ ; Gracia Maria de Miranda Gondim (Gracia Maria de Miranda Gondim) (/proceedings/100058/authors/341734)¹ ; Edilene de Menezes Pereira (Edilene de Menezes Pereira) (/proceedings/100058/authors/341735)¹ ; Felipe Bagatoli Silveira Arjona (Felipe Bagatoli Silveira Arjona) (/proceedings/100058/authors/341736)¹ ; Barbara Campos Silva Valente (Barbara Campos Silva Valente) (/proceedings/100058/authors/341737)¹ ; Juliana Valentim Chaiblich (Juliana Valentim Chaiblich) (/proceedings/100058/authors/341738)¹

'papers/pesquisa-sobre-atividades-de-territorializacao-em-saude-para-a-producao-de-material-didatico-em-vigilancia-em-saude)

Apresentação/Introdução

Desde 1996 a Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/FIOCRUZ elabora currículos na área da vigilância em saúde. Esta pesquisa, financiada pela Fundação de Amparo a Pesquisa-RJ, teve como arcabouço teórico-prático o conceito da vigilância em saúde, entendida como uma proposta de organização tecnológica do trabalho em saúde com base na territorialização em saúde.

Objetivos

O objetivo é produzir um material contendo atividades de campo de territorialização sobre as Condições de Vida e Situação de Saúde, para apoio pedagógico na formação profissional na área da Vigilância em Saúde e Estratégia da Saúde da Família.

Metodologia

A primeira etapa da pesquisa consistiu em reunir, selecionar e organizar as atividades de campo das experiências dos processos formativos já desenvolvidos. Posteriormente, foi realizada uma oficina para orientar os autores acerca dos propósitos do material, tendo como participantes os preceptores de campo (6) atuantes nos cursos já desenvolvidos. Foi organizado um roteiro de perguntas que conduziu a roda de conversa com o objetivo de avaliar a pertinência das atividades de campo desenvolvidas pelos alunos nos cursos, identificando lacunas e novas possibilidades. A oficina foi gravada servindo de apoio para a redação final do Caderno de Atividades de Territorialização em Saúde.

Resultados

A pesquisa formulou atividades de campo que possibilitam aos profissionais inseridos nos processos formativos a elaborar diagnóstico territorial das condições de vida e situação de saúde; compreender os problemas e necessidades da população; produzir informações territorializadas para o SUS; estabelecer diálogo com diferentes atores para ação comunicativa e educativa; e utilizar estratégias educacionais que visem estabelecer a comunicação sobre os problemas e necessidades de saúde sociais, econômicas, ambientais, outros. Foram produzidas atividades em todas as áreas das vigilâncias e roteiros de uso de instrumentos de pesquisa primária - mapeamento, entrevista e produção de imagens.

Conclusões/Considerações

O potencial de uso deste material permite a sua adoção em qualquer recorte geográfico e de escolaridade em cursos de educação profissional. As atividades de territorialização propostas, quando realizadas como eixo pedagógico do currículo em vigilância em saúde, proporciona um processo gradual de desenvolvimento do pensamento crítico sobre a realidade social, efetivando a prática estratégica em saúde de informação-decisão-ação.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ EPSJV/FIOCRUZ

Eixo Temático

Educação e Formação em Saúde

Como citar este trabalho?